

Mateus 26.26-29 (ARA)

26 Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.

27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos;

28 porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

29 E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

INTRODUÇÃO

Seguimos nossa série: À MESA COM CRISTO. Nosso texto base, Mateus 26.26-29, descreve a Santa Ceia. Nesta Mesa é onde vivemos CONSAGRAÇÃO, CRUCIFICAÇÃO, PERDÃO e ESPERANÇA. Estar a Mesa é algo central na caminhada da fé. Encerramos hoje percebendo como tudo isso nos leva a uma vida de esperança. Você tem esperança? Em que? O que seu coração anseia? Qual é a base de sua felicidade? Quando as coisas vão mal em que se firma seu coração? Vamos pensar nessas coisas? Vem com a gente!

ENTENDENDO O TEXTO

Causa estranheza ouvir Jesus dizer durante a ceia que o pão e o vinho são seu corpo e sangue. Mas precisamos entender que se trata de uma representação profunda da realidade espiritual. Assim como diz que é a videira, porta, etc, acontece o mesmo aqui. Uma representação de seu corpo. Assim, Ele nos chama a fazer parte do que está acontecendo, entregar a vida pra viver essas coisas. Comer e beber de seu corpo. Viver em nosso corpo físico a vida espiritual de nosso coração. Mais do que algo particular, Jesus nos chama a viver uma realidade que se expande em quem nós somos e no que fazemos. O perdão dos pecados, a nova vida, a esperança de tudo ser diferente. De ser mais do que o que agora vivemos!

Por isso, no fim da ceia, Jesus anuncia. Seja o que vier pela frene (e Ele sabia que morreria por nossos pecados e ressuscitaria) aquela não seria a última ceia. E marca um novo encontro, no Reino de seu Pai. Esse reencontro lhe custou a vida, entregue pra remissão dos pecados. Assim, entendemos que a comunhão não aponta apenas pra trás, para o que Cristo fez por nós, mas também pra frente, para o que ainda há de se concretizar(W.Hendriksen). Mas esse olhar para frente é tão poderoso quanto olhar para trás. Porque, uma vez perdoados precisamos entender que a história não acabou. Temos para onde ir! A esperança nos guia enquanto essas coisas não são realidade presente.

Cristo declarou que Ele não beberia vinho até àquele Dia em que o beba de novo convosco no Reino de meu Pai (29). Existe um sentido em que Cristo compartilha com os fiéis a comunhão. Paulo afirma: “Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha”(I Co 11.26). Ao participar da Ceia estamos alimentando essa esperança, a expectativa de nos reencontrarmos com Ele e cearmos juntos novamente!

É incrível perceber que em suas últimas palavras da Ceia Jesus tem o Reino no centro de seu coração. Ele se dirigia ao julgamento ante o Sinédrio, ao Getsêmani, à cruz; e, entretanto, segue pensando em termos do Reino. Para Jesus a cruz jamais foi uma derrota ou o fim da linha; era o caminho à glória. Jesus estava no caminho que o conduziria ao Calvário, mas também se dirigia ao trono do Reino de Deus. E nós não podemos parar na cruz, é necessário seguir até o trono! Afinal, o que Jesus diz é que há uma história futura que Ele e o Pai estavam escrevendo, e da qual nós somos participantes!

O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE

O Lugar de Esperança: A esperança é a força que pode mudar a maneira como vivemos nossos dias. Em Colossenses, Paulo aplica na vida dos cristãos como essa esperança futura define nossa vida no presente: “Damos sempre graças a Deus... desde que ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos; por causa da ESPERANÇA que vos está preservada nos céus, da qual antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho que chegou até vós; como também, em todo mundo, está produzindo fruto e crescendo...(Colossenses 1.3-6).

Você entendeu? Paulo está dizendo que a fé e o amor cristão pelo próximo só existem POR CAUSA DA ESPERANÇA que Jesus dá. A palavra de Jesus à MESA resume sua grande promessa. É como se dissesse: “Fiquem em paz, prossigam no caminho, porque a história não termina com a minha morte. Nós ainda vamos celebrar juntos, no reino de meu Pai”. Eles só entendem isso com clareza quando o Espírito Santo vem sobre eles. Mas, a partir disso, sua perspectiva de vida muda por completo. O pequeno grupo de seguidores amedrontados se torna gente disposta a sacrificar a vida pra que a mensagem alcance outros. Isso acontece principalmente porque percebem que a história deles agora estava misturada com a grande História da Esperança – que era a história de Jesus, na qual eles estavam totalmente enxertados.

CONCLUSÃO

Pergunto de novo: Qual é a sua esperança!? A questão nunca será de mais esforço, mas de escolhas diferentes. Precisamos nos esforçar para viver uma vida santa. Mas só nosso esforço não nos leva a nenhum lugar (ms sem esforço também fico parado)!

Estava pensando: Na próxima semana começamos nosso mês do lar. E como tem acontecido tradicionalmente esse é o momento em que as crises no casamento e na família se intensificam. Para mim fica claro que é uma questão espiritual. O Diabo quer gritar que o plano de Deus deu errado, acabou na cruz. Mas o Evangelho me lembra que a história continua, e cheia de esperança.

Poderíamos oferecer palestras, encontros, retiros, e eventos para ajudar os casais e as famílias a viverem bem. Mas essa não é a questão. Precisamos ser bons cristãos e viver como tal em cada área de nossa vida. Como um bom cristão viveria seu casamento, conviveria com sua família e seus vizinhos, trabalharia e escolheria como gastar seu tempo? Nos esforçamos para fazer boas escolhas. Mas o mundo tá quebrado! O pecado faz isso todo dia. E isso mina nossa força e esperança de ser melhor. Começamos a ceder e achar que a maneira de Cristo não dará muito certo. Inventamos nossa própria maneira de responder ao mundo quebrado, com algumas verdade de Deus, mas com algumas mudanças cômodas e estratégicas na minha avaliação. Deixo de ser cristão e vivo como todo mundo! Como seria diferente se formos bons cristãos!

A ESPERANÇA cristã muda tudo isso! Ela diz que apesar de tudo estar ruim elas serão transformadas por alguém maior do que o mundo quebrado. É como naquelas histórias fantásticas de aventura em que parece que tudo vai ser destruído, até que o herói toma novo fôlego ou uma ajuda providencial chega. Chegamos a chorar no cinema ao ver essas cenas. Mas precisamos

recordar que temos um herói de verdade, que muda as situações e garante o final feliz. Talvez não como ou quando eu imaginei. Mas será ainda melhor se eu confiar. Isso é ESPERANÇA. E Jesus diz que basta uma fé do tamanho de uma semente de mostarda para mudar tudo.

DESAFIO

Comece o dia se mantendo na cama por alguns minutos, fazendo um quadro mental, imaginando, como pode ser o dia se Deus estiver no controle. Em seguida, entregue cada problema, pessoa ou situação difícil a Deus. Já não são mais problema seu. Apenas busque ver onde Deus está agindo e como você pode participar. Termine o dia fazendo uma lista das coisas que Deus fez e agradecendo a Ele!